

Coloração de maçãs ‘Cripp’s Pink’ em resposta ao uso de etefom no ciclo 2018/19

Lindomar Velho de Aguiar Júnior¹, Fernando José Hawerth², Fabiana Regina Wundrak³, Rogério Gilotto Junior¹, Lorenzo da Silva Tissot¹, Fabiano Simões⁴

¹ UERGS (IC) - Av. Antônio Ribeiro Branco, 1060, Parque dos Rodeios, 95201-380, Vacaria-RS. lvajrr@gmail.com; ² EMBRAPA UVA E VINHO-EFCT (PQ) - BR 285 Km 115, SN, Morro Agudo, 95200-000, Vacaria, RS; ³ UFPR (IC) - Rua Pioneiro, 2153, Dallas, 85950-000, Palotina-PR. Estagiária de conclusão de curso Embrapa Uva e Vinho; ⁴ UERGS (PQ) - Av. Antônio Ribeiro Branco, 1060, Parque dos Rodeios, 95201-380, Vacaria-RS.

Palavras Chave: *Malus domestica* Borkh., etileno, coloração da epiderme do fruto.

Introdução

A qualidade de maçãs envolve um conjunto de fatores que definirão o seu potencial de comercialização. A coloração da epiderme dos frutos é um importante atributo e altamente ligado ao grau de maturação. Atualmente existem alguns métodos de antecipação de colheita, a exemplo do uso de fitorreguladores, que possibilita a captação de épocas preferenciais de mercado. Assim é importante a utilização de fitorreguladores que antecipem a colheita e proporcionem melhor coloração aos frutos, sem alterar a qualidade dos mesmos. Deste modo, objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de etefom no recobrimento de cor na epiderme de maçãs ‘Cripp’s Pink’.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido em pomar comercial, localizado no município de Vacaria, RS, durante o ciclo 2018/19. Foram utilizadas macieiras ‘Cripps Pink’, enxertadas em Marubakaido/M9 e conduzidas em líder central. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições, sendo cada unidade experimental composta por uma planta. Os tratamentos consistiram na aplicação de diferentes concentrações de etefom na pré-colheita: 1) Controle (sem aplicação); 2) etefom 360 mg L⁻¹; 3) etefom 720 mg L⁻¹ e 4) etefom 1080 mg L⁻¹. Como fonte de etefom foi utilizado o produto comercial Ethrel 240®. Durante as cinco colheitas, os frutos foram contabilizados e determinadas as porcentagens de recobrimento da epiderme do com a coloração vermelha, através de uma observação visual. Sendo agrupados em quatro categorias de recobrimento da epiderme: a) <25%; b) ≥25% a <50%; c) ≥50% a <75%; d) >75%. Os dados foram submetidos à análise de variância e as variáveis significativas comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

A maior contribuição relativa do número de frutos colhidos, em função da aplicação de diferentes concentrações de etefom foi observada na primeira e segunda colheita, sendo esta realizada sete dias após a primeira (Tabela 1). Esta concentração da colheita pode ser importante para redução dos custos de mão de obra devido à redução no número de ‘repasses’. Por outro lado, a utilização via foliar de

etefom aplicado na pré-colheita, independe da concentração, não alterou a coloração vermelha da epiderme de maçãs ‘Cripp’s Pink’, durante a safra 2018/19 (Tabela 2).

Tabela 1. Contribuição relativa por colheita no número frutos colhidos em função da aplicação de diferentes concentrações de etefom na pré-colheita de macieiras ‘Cripp’s Pink’. Vacaria, RS, 2019.

Tratamento	Contribuição relativa de cada colheita no número total de frutos colhidos				
	Primeira colheita	Dias após a primeira colheita			
		7	14	21	28
Controle	33,5	30,3	8,1	9,4	18,7
Etefom 360 mg L ⁻¹	33,8	50,5	5,1	3,8	6,8
Etefom 720 mg L ⁻¹	62,1	25,9	4,5	1,5	6,0
Etefom 1080 mg L ⁻¹	56,5	28,4	5,7	3,5	5,8
Média geral	46,5 A	33,8 B	5,8 C	4,6 C	9,3 C

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula na linha não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Tabela 2. Porcentagem de frutos de acordo com recobrimento de coloração vermelha em maçãs ‘Cripp’s Pink’ em função da aplicação de diferentes concentrações de etefom na pré-colheita. Vacaria, RS, 2019.

Tratamento	Porcentagem de frutos de acordo com o recobrimento de epiderme			
	<25	≥25 a <50	≥50 a <75	≥75
Controle	9,42ns	16,05ns	45,41ns	29,12ns
Etefom 360 mg L ⁻¹	2,40	21,57	40,34	35,69
Etefom 720 mg L ⁻¹	5,84	26,88	39,36	27,92
Etefom 1080 mg L ⁻¹	4,02	18,81	37,11	40,06
Média geral	5,42	20,83	40,55	33,20
Regressão polinomial	Significância (p<0,05)			
Linear	ns	ns	ns	ns
Quadrática	ns	ns	ns	ns

ns- não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

Conclusões

O uso de etefom em diferentes concentrações em maçãs ‘Cripps Pink’ não foi efetivo no incremento de coloração vermelha na safra 2018/19.

Agradecimentos

EMBRAPA, Agropecuário Schio Ltda e UERGS/FAPERGS pelo fomento à pesquisa e financiamento de bolsas de estudo.